

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A APA de Conceição da Barra localizada na extremidade sul do município de Conceição da Barra, no norte do Espírito Santo possui extensão territorial de 7.728 ha e está inserida em um mosaico de paisagem com manchas de formações vegetais naturais dos ecossistemas restinga, manguezal e floresta de tabuleiro, em diferentes graus de estado de conservação, que contribuem com a diversificação ambiental no território da Unidade de Conservação (UC).

Caracteriza-se também pela diversidade sociocultural resultante da miscigenação entre indígenas, primeiros habitantes do território, colonizadores brancos e, posteriormente, negros escravos. São comunidades localizadas às margens do rio São Mateus, e também parte de uma comunidade remanescente de quilombo (Quilombo de Santana), localizada no limite norte da APA, que possui características urbanas e se localiza próximo à sede de Conceição da Barra

O diagnóstico da APA Conceição da Barra permitiu o apontamento das potencialidades e ameaças a que o território está sujeito no tocante aos aspectos da geodiversidade, biodiversidade e sociodiversidade.

A diversidade sociocultural é observada nas comunidades por meio do modo de vida (baseado na pesca artesanal), da culinária típica, do uso de plantas e ervas (medicina caseira), das crenças religiosas, das festividades e das manifestações folclóricas entre outros, que representam verdadeiras fortalezas, mas que precisam de ações para terem asseguradas a sua continuidade. O diagnóstico também apontou a presença de sítios arqueológicos, associando possivelmente a ocorrência da comunidade Barreiras a um sítio histórico e Meleiras a um sítio cerâmico pré-histórico.

Apesar da pesca artesanal possuir papel de destaque no modo de vida e na economia local, há um grande potencial de diversificação da atividade econômica no desenvolvimento da agricultura familiar ecológica como complemento de renda familiar por meio da venda do excedente além da melhoria na própria alimentação das famílias.

Contudo, identificam-se algumas limitações atuais que precisam ser solucionadas, como a ausência da integração territorial (fluvial e terrestre), de modo a facilitar o fluxo de pessoas e da produção; a precariedade do saneamento básico, com a falta de água de qualidade, a predominância de fossas rudimentares que podem contaminar a água subterrânea consumida pelos habitantes; o lançamento de esgotos no rio São Mateus pelos centros urbanos; e o destino inadequado do lixo, atualmente queimado.

Do ponto de vista das ocupações, se destacam o avanço irregular da expansão urbana sobre as áreas de mangue, junto à sede de Conceição da Barra e o crescimento desordenado por meio de loteamento irregular, sem a transferência de escritura, em especial junto às comunidades de Meleiras e Barreiras em área de vegetação de restinga.

Com relação aos atributos bióticos, os remanescentes de vegetação encontram-se bem conservados, evidenciados pela elevada riqueza de espécies da flora e fauna bem como presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, além das bioindicadoras, sensíveis a perturbação antrópica. Porém estão sujeitos a

ameaças apontadas no estudo como a caça e pesca ilegal, o uso do fogo, extrativismo vegetal, desmatamento, extração desordenada de recursos minerais, a cata do caranguejo sem manejo adequado e presença de animais exóticos em áreas de vegetação.

Ademais a região possui uma grande variedade de ambientes e paisagens, que propiciam diversos pontos com potencial para contemplação da natureza. São praias com diferentes padrões, restingas com grande beleza, manguezais e o próprio Rio Cricaré, com o seu traçado sinuoso que podem incentivar o turismo na região da APA, condicionando seu desenvolvimento sem o comprometimento da área de proteção ambiental.

Desse modo, a situação atual sinaliza que, com um instrumento de planejamento adequado, será possível conciliar o desenvolvimento socioeconômico dos habitantes da APA de Conceição da Barra com a conservação/ preservação ambiental. Ao mesmo tempo em que esta última depende em grande parte dos seus próprios habitantes, também é condição fundamental para a manutenção do atual modo de vida destes.

Esse instrumento diz respeito ao zoneamento ambiental da UC, que definirá diretrizes estratégicas, linhas de ação prioritárias e proposição de programas de gestão da APA com a finalidade de minimizar e reverter situações de conflito e otimizar situações favoráveis à APA e sua região.